



APROVADO

7ª Sessão Ordinária - 04/03/2024

HÉLIO GUABIRABA

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA NATÁLIA DE MENUDO

REQUERIMENTO Nº 1218/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedido um Voto de Aplauso ao Bloco Batutas de São José, pela relevante representatividade cultural na cidade do Recife.

Dê-se conhecimento da decisão desta Casa Legislativa e do inteiro teor desta Proposição à Governadora de Pernambuco, Sra. Raquel Lyra; e ao Sr. Ivandro Belizário Alves, Rua Cabedelo, nº 39, Bairro Afogados, Recife-PE, CEP: 50.820-610.

JUSTIFICATIVA

O Homenageado foi originado no Pátio de São Pedro, em 1920, por “senhores contemporâneos” que faziam parte de um Bloco chamado Batutas da Boa Vista. Nesse tempo, houve algumas discordâncias com a diretoria, que resultou no afastamento definitivo desses Senhores do Bloco. Apesar disso, como bons carnavalescos continuaram frequentando o Pátio de São Pedro. Porém, com o decorrer dos anos passaram a observar uma “troça” que se apresentava nos períodos carnavalescos e cantarolavam utilizando caixas de papelão, pedaços de madeiras, latas, garrafas e outros materiais rústicos para serem instrumentos de percussão. Essa “troça” percorria a jurisdição do Bairro de São José, com os moradores e com o apoio dos comerciantes da Área.

Ao perceberem que a cada apresentação o grupo carnavalesco se expandia mais, uniram-se ao responsável da troça e fundaram um Bloco em represália ao Batutas da Boa Vista. Foi assim que, no dia 5 de junho de 1932, foi realizada uma reunião oficial, na residência do Sr. Valdevino de Brito, onde foi pensado e criado, para a satisfação de todos, a fundação do Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José. A sua diretoria era composta pelo Presidente Cícero Vital, o Vice-Presidente Augusto Bandeira, o Primeiro Secretário Pedro Gomes, o Segundo Secretário Durval Sales, o Orador Antônio Câmara, o Tesoureiro Severino Silva e o Fiscal Nicolau Scafuzzi.

Por meio de uma publicação em um jornal de pequeno porte, no dia 7 de junho de 1932, o público tomou conhecimento da festa da fundação do Bloco. A partir desse





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA NATÁLIA DE MENUDO

momento o Bloco foi crescendo e ganhando vários títulos importantes, e começou a ser uma das principais agremiações carnavalescas de Pernambuco. Devido às suas apresentações brilhantes passou a ter mais popularidade com o povo pernambucano e a sua projeção se expandiu pelo Brasil e pelo exterior. Ademais, sua Sede Social transitou por diversos pontos pelas Ruas do Bairro de São José, como o Pátio de São Pedro, a Rua das Calçadas, a Rua da Concórdia e a Praça Dom Vital, no Cais de Santa Rita.

Por motivos de valorização dos imóveis do Recife Antigo, com a ajuda de pessoas importantes que seguiam o Bloco, foi comprado um terreno para construção da Sede Social do Batutas de São José, localizada na Rua Cabedelo, nº 60, no Bairro Afogados. Sua inauguração ocorreu em 6 de junho de 1998, onde foi recebida de braços abertos por moradores e adjacências em uma grande festa.

Pelo Bloco Homenageado passaram muitas pessoas importantes, em sua Diretoria e Presidência, podemos destacar o Sr. João Cristiano Gomes, conhecido como Joca. Que entrou no Bloco aos 17 anos de idade, e por ser menor de idade, não podia ocupar um cargo, porém teve participação em todos os segmentos do Bloco, principalmente na ala dos compositores. Joca trancou o curso na faculdade de Direito para se dedicar ao Batutas. Em uma ocasião, o Bloco não desfilaria por falta de verbas, porém Joca comprou papel e mandou fazer fantasias para todos, e nesse mesmo ano, o Batutas foi campeão. Apesar das dificuldades que o Bloco teve, Joca foi um Pilar muito importante para o crescimento do Batutas, não apenas por sua liderança, mas por todo o conhecimento que trazia. Ele Faleceu no dia 13 de setembro de 2013, porém Joca está em um lugar especial nas nossas memórias.

O hino do Batutas foi composto por João Santiago, com a ajuda dos parceiros Zumba, Levino Ferreira e do seu pai, Maestro José Felipe, e foi cantado no mundo inteiro. A música "Sabe lá o que é isso" foi gravada por vários intérpretes, como Zélia Barbosa, Martinho da Vila, Almir Rouche e Quinteto Violado. João Santiago fez várias marchas para o Batutas, e em 1982 a Fábrica de Disco Rozenblit gravou o LP "João Santiago e os 50 Anos do Bloco Batutas de São José". Ademais, em 2012, em uma cerimônia realizada em Paris pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Batutas foi condecorado como Patrimônio Imaterial da Humanidade ao Frevo.

Hoje o Batutas segue com muita luta em sua jornada, e compõe sua Diretoria o Presidente, Sr. Ivandro Belizário Alves, o Vice-Presidente, Sr. Kauã Santos, a Secretária, Sra. Raquel Eduardo, a Vice-Secretária, Sra. Nilza Ângela, o Tesoureiro, Sr. Jefferson da Silva, o





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA NATÁLIA DE MENUDO

Vice-Tesoureiro, Sr. George Alves, os Conselheiros Fiscais, Sr. Milton Cristiano, Sr. Romualdo José, Sra. Cristiane Rafael, e os Suplentes, Sra. Maura Josilene, Sra. Maria Augusta e Sr. José Ribeiro. O filho do Sr. Joca, Sr. Milton Cristiano Gomes, assumiu o cargo de Presidente do Conselho Deliberativo.

Ademais, em homenagem à Sra. Edite do Cordão, Diretora mais antiga do Batutas, que se dedicou a mais de 60 anos ao Bloco, e faleceu em 29 de junho de 2022, agradecemos a dedicação e o amor que ela teve pelo Bloco Batutas de São José.

Portanto, diante da necessidade de reconhecer a importância cultural desse ilustre Bloco Carnavalesco, submetemos o Requerimento em apreço aos demais Pares desta Casa Legislativa, para concederem um Voto de Aplauso ao Bloco Batutas de São José.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 2024.

NATÁLIA DE MENUDO

Vereadora - PSB

